



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

Edital 01/2022
Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX 2022)

ANEXO 02

PROJETO DE EXTENSÃO

PARTE I – CAPA: PRIMEIRA PÁGINA (01 PÁGINA)

TÍTULO
<i>ATHIS no Vale: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social no Vale do São Francisco.</i>
LINHA TEMÁTICA
Linha 03: Direitos Humanos e Justiça.
*É projeto a ser realizado em parceria com o Espaço Arte, Ciência e Cultura (EACC)? (<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não

PARTE II – CORPO DO PROJETO (DE 7 A 15 PÁGINAS)



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

INTRODUÇÃO

A Lei de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social Pública e Gratuita (Lei Federal 11.888, de 24 de dezembro de 2008) assegura acesso gratuito aos serviços de Arquitetura e Engenharia, às famílias com renda até três salários mínimos. No entanto, apesar da inquestionável relevância, nem os inúmeros instrumentos urbanísticos do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001), tampouco a própria Lei de ATHIS são efetivamente aplicados pelo poder público nas cidades brasileiras.

Sem orientação, com recursos próprios ou até mesmo públicos, muitos beneficiários se utilizam da autoconstrução. Porém, costumam resultar em unidades habitacionais ainda insalubres, com cômodos sem aberturas adequadas e estruturas inseguras.

Para contribuir no processo de mudança deste quadro através da aplicação do que preconizam os referidos marcos legais, o projeto ATHIS no Vale tem por objetivo promover assistência técnica habitacional para famílias residentes em área de interesse social no município de Petrolina (PE), através do desenvolvimento dos projetos necessários e da assistência técnica na construção das melhorias habitacionais, através de reforma e/ou ampliação, respeitando as legislações urbanística e ambiental pertinentes.

JUSTIFICATIVA

A urbanização acelerada das grandes cidades brasileiras decorrente do intenso êxodo rural no século XX, não acompanhada por políticas públicas correspondentes, deflagrou um conjunto de problemas ligados à moradia e à infraestrutura urbana. Dando um necessário salto temporal — que incorpora décadas de lutas pela Reforma Urbana no Brasil e pela consolidação do Direito coletivo à Cidade, assim como pela organização das primeiras entidades de Assessoria Técnica —, apenas nos anos 2000, diversas organizações que lutavam por cidades mais justas e igualitárias conseguiram aprovar as duas importantes leis já referidas: a Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), que regulamenta os instrumentos de política urbana da Constituição Federal de 1988; e a Lei Federal 11.888/2008 (Lei de Assistência Técnica ou Lei de ATHIS), que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto, construção, reforma e ampliação de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia (CUNHA et al, 2011; FÓRUM REGIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, [2019?]).

Dessa forma, o Governo Federal disponibilizou uma variedade de linhas de financiamento para habitação, que podem ser subvenção, reembolsáveis ou mesmo combinadas. São exemplos o Programa Minha Casa, Minha Vida (Lei Federal 11.977/2009) e o Programa Cartão Reforma (Lei Federal 13.439/2017, recentemente substituída pela Lei Federal 14.118/ 2021, que converte o anterior em Programa Casa Verde e Amarela) que, embora constituam avanços na oferta de crédito para a aquisição ou melhoria de moradias, pouco contribuíram no sentido de dar efetivo apoio aos beneficiários dos programas, embora lhes seja também assegurada esta assistência (IAB, 2010). O estado-da-arte sobre o tema, assim como a experiência adquirida com a implementação destas políticas nas próprias instâncias governamentais, demonstram que, se não houver assistência técnica, os resultados podem continuar a ser minorados ou, ainda mesmo, danosos.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

Cabe ainda ressaltar que a referida Lei de ATHIS, em seu Art. 4º incentiva o envolvimento, para além dos profissionais da grande área de Arquitetura, Engenharia, Construção e Operação (AECO), também os discentes dos diversos cursos diretamente ou transversalmente relacionados, por meio de programas de extensão universitária, escritórios-modelos ou empresas juniores.

Neste âmbito, portanto, e também considerando as contribuições de ações extensionistas para a melhoria da qualidade de vida das comunidades que integram a área da atuação da universidade pública brasileira, na dupla condição transformadora, da comunidade e dos extensionistas (notadamente os discentes), esta proposta necessariamente contempla três famílias que se enquadram na faixa de baixa renda, conforme legislação, em zona fisicamente consolidada e com liderança estabelecida, no Vale do São Francisco. As famílias vivem em habitações no mesmo lote, à Rua São Jorge, n.º 40, bairro Ouro Preto, na cidade de Petrolina. Esta definição baseou-se em contatos anteriores com o referido grupo social, estabelecidos pela equipe que compõe o programa interinstitucional construído entre com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-Sertão-PE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), a que este o projeto de extensão estará associado.

Intitulado ATHIS no Vale, o programa — que empresta o nome a este projeto de extensão — está formalmente aprovado e vigente no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão, é coordenado pela Diretoria de Infraestrutura da Prefeitura Universitária com participação do Colegiado de Engenharia Civil, e conta com a parceria do Projeto Moringa, organização não-governamental com reconhecida atuação em defesa dos direitos sociais na região.

A proposta consiste na implantação de um programa de assistência técnica de habitação de interesse social no qual uma equipe interinstitucional e multidisciplinar, formado por docentes, técnicos e discentes da UNIVASF, do IF-Sertão-PE e profissionais do Projeto Moringa possam auxiliar famílias vulneráveis da região na obtenção de ambientes adequados de moradia e convivência comunitária, necessidade esta que teve sua importância ainda mais reforçada no âmbito da pandemia de COVID-19.

A ATHIS desenvolvida no âmbito deste projeto de extensão, associado ao programa originário — que já teve etapa anterior, apoiado pelo Edital PIBEX N.º 01/2021 —, oferecerá aos discentes do curso de Engenharia Civil a oportunidade de complementar e enriquecer sua formação acadêmica por meio de experiências profissionais e ações de desenvolvimento que promovam aperfeiçoamento técnico e profissional, abertura de novos mercados para os egressos, maior entendimento das condições e meios de vida do sertanejo urbano e, ainda, maior engajamento no apoio às políticas de mobilidade social e de qualidade de vida.

Finalmente, com a experiência que o projeto ATHIS no Vale irá proporcionar, espera-se que, no futuro, a iniciativa possa se estender a outras áreas da cidade e a outros municípios do Vale do São Francisco.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

OBJETIVOS

Desenvolver projetos de arquitetura, urbanismo e seus complementares de engenharia (hidrossanitário e elétrico de baixa tensão) e oferecer assistência técnica na construção de habitação de interesse social em Petrolina (PE), visando contribuir para a redução do déficit habitacional no município, melhorar as condições de habitabilidade das famílias beneficiadas, promovendo maiores qualidade de vida e condições de saúde. Especificamente, pretende-se:

- Atender às comunidades vulneráveis no tocante ao desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo e de engenharia;
- Socializar conhecimento com a comunidade, em busca de mitigar os impactos ambientais e sociais decorrentes da autoconstrução sem assistência técnica;
- Contribuir para fortalecer os vínculos de pertencimento, o nível de consolidação ambiental e as condições de urbanização e de vivências coletivas;
- Auxiliar na obtenção de recursos para a construção e oferecer assistência técnica na fase de execução da obra, se esta puder ocorrer dentro da vigência do projeto;
- Oferecer aos estudantes a oportunidade de ampliação de vivência social em sua formação técnica;
- Promover articulação intra e interinstitucional para ampliar a qualidade e abrangência do projeto.

METAS

Partindo dos programas de necessidades para melhorias habitacionais, considerando questões sociais, físicas e ambientais, e do consequente estudos preliminares desenvolvidos no âmbito de projeto de extensão anterior, são definidas como metas deste projeto ATHIS no Vale:

1. Detalhar 03 (três) projetos arquitetônicos de adequação e seus complementares básicos, desenvolvidos e sob a orientação dos coordenadores do projeto;
2. Realizar 03 (três) atividades socializantes (palestras informativas, dinâmicas comunitárias ou atividades afins) em momentos distintos da execução do projeto;
3. Auxiliar no estabelecimento de parcerias com os construtores locais, acompanhar e oferecer assistência técnica à execução das 03 (três) obras, se estas ocorrerem dentro da vigência deste projeto de extensão.
4. Divulgar os resultados obtidos através da submissão de 01 (um) artigo em evento ou periódico científico e/ou realização de webnário.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto ATHIS no Vale, através de sua equipe executora, possa auxiliar famílias vulneráveis do Vale do São Francisco na aquisição de um ambiente adequado de moradia, direito constitucional que teve sua importância ainda mais explicitada com o advento da pandemia de COVID-19. Isto significa contribuir na redução do déficit habitacional de forma tecnicamente adequada e socialmente referenciada, considerando os



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

critérios de acessibilidade universal, segurança e salubridade habitacional e redução das doenças relacionadas ao saneamento ambiental.

O projeto poderá também auxiliar no processo de curricularização da extensão nos cursos de Engenharia, permitindo ainda, conforme já comentado, visibilizar novos mercados de atuação para o futuro engenheiro e oportunizar o seu engajamento no apoio às políticas de mobilidade social e qualidade de vida do sertanejo, no meio urbano ou rural.

Futuramente, com a experiência que estes projetos associados irão proporcionar, espera-se que a UNIVASF, conjuntamente com IF-Sertão-PE e outros possíveis parceiros, possa desenvolver um programa de residência técnica nas áreas de engenharia e arquitetura, em nível de pós-graduação

MÉTODO

Para o devido desenvolvimento do projeto ATHIS no Vale em termos de seus objetivos, metas e resultados esperados, são previstas as seguintes etapas de execução:

1. Detalhamento dos projetos técnicos e legalização

Sob a orientação dos profissionais que integram a equipe executora e baseando-se nos programas de necessidades e estudos preliminares desenvolvidos na referida etapa anterior, serão desenvolvidos os projetos arquitetônicos executivos de adequação, ampliação e/ou reforma (e seus complementares básicos), e providenciada a sua submissão ao órgão municipal de licenciamento urbano. Os projetos serão desenvolvidos pelos discentes, juntamente com a equipe executora, no escritório-modelo do curso de Edificações do IF-Sertão-PE, Campus Petrolina, que possui infraestrutura física, de TIC e de pessoal adequados. Também poderão ser utilizados os laboratórios do curso de Engenharia Civil da UNIVASF, Campus Juazeiro.

2. Realização das atividades socializantes

Serão realizados, no local da intervenção, três momentos de encontro, socialização e informação com as famílias e a comunidade na qual estão inseridas.

O formato das atividades (palestras informativas, dinâmicas comunitárias e/ou outras atividades educativas afins) bem como seus conteúdos específicos serão definidos conjuntamente com as famílias e com o apoio do Projeto Moringa, considerando as possibilidades de execução e a relação inextricável com temas transversais ao contexto geral do projeto. As atividades estarão distribuídas em três momentos, ao longo da execução do projeto: uma ação no início (atividades que contextualizem os temas geral e específicos, e as ações do projeto), uma ação durante a fase de execução dos projetos técnicos (atividades que preparem o público-alvo para o recebimento/entendimento dos projetos e seu alcance nos processos de melhoria ambiental das unidades isoladas e do sítio em conjunto), e uma ação ao final do projeto de extensão (atividades que possam reforçar o conhecimento técnico e permitam o fortalecimento dos laços de pertencimento e da partilha de responsabilidades na manutenção física das melhorias e continuidade dos processos sociais e comunitários associados). Também se vislumbra, nestas etapas, o fortalecimento dos laços colaborativos entre os atores



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

diretamente envolvidos no projeto, bem como as comunidades ampliadas do local, da UNIVASF, do IF-Sertão-PE e do Projeto Moringa.

3. Acompanhamento técnico na execução das obras

Para a viabilização das propostas técnicas e a redução de seus custos de implantação, pretende-se buscar parcerias com empresas privadas de construção, com o objetivo de arrecadar materiais de construção oriundos de demolição, em bom estado, que possam ser reaproveitados no projeto de melhoria das unidades habitacionais. Quando da execução do empreendimento, ocorrerá o acompanhamento e assistência técnica também à execução das obras, se estas ocorrerem dentro da vigência do projeto de extensão.

4. Sistematização de conhecimento e divulgação científica

Para oportunizar a difusão científica do projeto, nesta etapa, os resultados obtidos e experiências acumuladas serão sistematizados em artigo científico para submissão em anais de evento ou periódico, e/ou para realização de webnário, considerando a conjuntura, no mínimo híbrida que, inexoravelmente, se impõe.

INDICADORES E SISTEMÁTICA

A evolução dos indicadores propostos será disponibilizada em plataforma acessível a todos os envolvidos e interessados no projeto ATHIS no Vale, e será acompanhada/avaliada segundo a matriz a seguir, considerando os discentes (D) e as famílias (F):

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO			
META	CATEGORIA	INDICADOR	VERIFICADOR
1. Detalhar 03 projetos arquitetônicos/complementares	Processo	▪ Quant. de projetos desenvolvidos	Produtos
	Resultado	▪ Motivação, aprendizado, satisfação (D) ▪ Envolvimento, satisfação (F)	Relatos
	Impacto	▪ Efetividade executiva do projeto (D) ▪ Atendimento das demandas (F)	Relatos, fotos
2. Realizar 03 atividades socializantes	Processo	▪ Quant. de atividades realizadas ▪ Quant. de participantes por atividade	Relatórios
	Resultado	▪ Motivação, aprendizado, satisfação (D) ▪ Motivação, envolvimento, satisfação (F)	Relatos
	Impacto	▪ Apreensão/mudança de atitude (D) (F)	Relatos, fotos
3. Acompanhar e oferecer assistência técnica a 03 obras/famílias	Processo	▪ Quant. de atividades desenvolvidas	Relatórios
	Resultado	▪ Motivação, aprendizado, satisfação (D) ▪ Motivação, envolvimento, satisfação (F)	Relatos
	Impacto	▪ Efetividade técnica da assistência (D) ▪ Atendimento das demandas (F)	Relatos, fotos
4. Submeter 01 artigo científico e/ou realizar webnário	Processo	▪ Artigo publicado e/ou webnário realizado	Produtos
	Resultado	▪ Motivação, aprendizado, satisfação (D) ▪ Satisfação (F)	Relatos
	Impacto	▪ Difusão do conhecimento (D) ▪ Apreensão/mudança de atitude (F)	Relatos



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR

Para uma compreensão mais ampla do plano de trabalho, optou-se por apresentá-lo sob a forma de matriz de atividades, passível de ajustes ao longo da execução:

META	AÇÃO / ATIVIDADE	FUNÇÃO	MODAL.	LOCAL
1.	Reunião interna: integração da equipe, discussão dos planos de trabalho, divisão de tarefas, sistematização de documentação prévia	Coordenação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Reunião geral: integração da coordenação de equipe com as famílias, apresentação do projeto, discussão dos planos de trabalho	Coordenação	Presencial	Local da intervenção
	Capacitação interna da equipe	Execução partilhada	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Reunião interna: validação e ajustes nos estudos preliminares	Coordenação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção dos projetos executivos de arquitetura	Orientação partilhada	Remota	N/A
	Apresentação dos projetos executivos de arquitetura às famílias	Coordenação	Presencial	Local da intervenção
	Reunião interna: validação e ajustes nos projetos	Coordenação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção dos projetos executivos complementares	Orientação partilhada	Remota	N/A
	Aprovação dos projetos junto aos órgãos de licenciamento urbano	Coordenação	Presencial	Diversos
	Apresentação final e entrega dos projetos executivos de arquitetura e complementares às famílias	Coordenação	Presencial	Local da intervenção
2.	Reunião interna: <i>brainstorming</i> , divisão de tarefas	Coordenação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Planejamento de programação e produção das atividades socializantes	Execução partilhada	Remota	N/A
	Reunião geral: apresentação das propostas de atividades socializantes	Coordenação	Presencial	Local da intervenção
	Execução das atividades socializantes, de acordo com o cronograma de atividades	Execução partilhada	Remota	N/A
3.	Reunião interna: avaliação da possibilidade de execução integral deste item da metodologia e seu planejamento	Coordenação	Presencial	Local da intervenção
	Busca por parceiros privados, se for o caso	Coordenação partilhada	Presencial	Diversos
	Acompanhamento técnico à obra, se for o caso	Orientação partilhada	Presencial	Local da intervenção
4.	Reunião interna: <i>brainstorming</i> , definições	Coordenação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção do artigo e/ou planejamento do webnário	Orientação partilhada	Remota	N/A
	Submissão do artigo e/ou realização do webnário	Execução partilhada	Remota	N/A
	Reunião geral: avaliação geral e finalização do projeto	Coordenação	Presencial	Local da intervenção



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

PLANO DE TRABALHO DO(A) BOLSISTA(A)

META	AÇÃO / ATIVIDADE	FUNÇÃO	MODALIDADE	LOCAL
1.	Reunião interna: integração da equipe, discussão dos planos de trabalho, divisão de tarefas, sistematização de documentação prévia	Participação colaborativa	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Reunião geral: integração da coordenação de equipe com as famílias, apresentação do projeto, discussão dos planos de trabalho	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção
	Capacitação interna da equipe	Participação	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Reunião interna: validação e ajustes nos estudos preliminares	Participação colaborativa	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção dos projetos executivos de arquitetura	Execução orientada	Remota	N/A
	Apresentação dos projetos executivos de arquitetura às famílias	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção
	Reunião interna: validação e ajustes nos projetos	Participação colaborativa	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção dos projetos executivos complementares	Execução orientada	Remota	N/A
	Aprovação dos projetos junto aos órgãos de licenciamento urbano	Execução partilhada	Presencial	Diversos
	Apresentação final e entrega dos projetos executivos de arquitetura e complementares às famílias	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção
2.	Reunião interna: <i>brainstorming</i> , divisão de tarefas	Participação colaborativa	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Planejamento de programação e produção das atividades socializantes	Participação colaborativa	Remota	N/A
	Reunião geral: apresentação das propostas de atividades socializantes	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção
	Execução das atividades socializantes, de acordo com o cronograma de atividades	Participação colaborativa	Remota	N/A
3.	Reunião interna: avaliação da possibilidade de execução integral deste item da metodologia e seu planejamento	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção
	Busca por parceiros privados, se for o caso	Execução partilhada	Presencial	Diversos
	Acompanhamento técnico à obra, se for o caso	Execução partilhada	Presencial	Local da intervenção
4.	Reunião interna: <i>brainstorming</i> , definições	Participação colaborativa	Presencial	Escritório IF-Sertão-PE
	Construção do artigo e/ou planejamento do webnário	Execução partilhada	Remota	N/A
	Submissão do artigo e/ou realização do webnário	Execução partilhada	Remota	N/A
	Reunião geral: avaliação geral e finalização do projeto	Participação colaborativa	Presencial	Local da intervenção



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

PLANO DE TRABALHO DO(A) VOLUNTÁRIO(A)

Idem anterior, pois trabalharão em conjunto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a adequada execução dos planos de trabalho quem compõem o projeto ATHIS no Vale, apresenta-se o seguinte cronograma de atividades:

ETAPA	PERÍODO	OBSERVAÇÕES
1. Detalhamento dos 03 projetos executivos arquitetônicos /complementares	abr. 2022 – set. 2022	n/a
2. Realização das 03 atividades socializantes	abr. 2022 – set. 2022	n/a
3. Acompanhamento e assistência técnica a 03 obras/famílias	set. 2022 – dez. 2022	As atividades desta meta apenas serão realizadas se a obra ocorrer dentro da vigência do projeto.
4. Submissão de 01 artigo científico e/ou realização de 01 webnário	dez. 2022	n/a

PÚBLICO-ALVO

Conforme estabelecido pela Lei de ATHIS (Lei Federal 11.888/2008), o projeto ATHIS no Vale considera como público-alvo as famílias com renda de até três salários mínimos, residentes no referido lote urbano situado à Rua São Jorge, S/N, bairro Pedro Raimundo, Petrolina (PE). Em levantamento inicial, foram identificadas 16 (dezesesseis) pessoas a ser diretamente impactadas com os resultados do projeto.

Considerando a natureza do escopo do projeto, que será realizado na região pela primeira vez, não se considera este como um público-alvo reduzido ou limitado, não se podendo desconsiderar, ainda, os inexoráveis impactos que as ações do projeto irão gerar na comunidade e seu entorno, além do público que será alcançado com a difusão da experiência e do conhecimento gerado.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Rubrica/Custeio	Valores Previstos (R\$)	Justificativas
Bolsa de Extensão	3.600,00	Valor equivalente a 09 (nove) meses de bolsa (R\$400,00)
Material de Consumo	200,00	Material de trabalho de campo e projeção: papel A4, lápis, borrachas, pranchetas, pastas, etc.
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	400,00	Impressão das peças gráficas necessárias à realização da intervenção: serviços gráficos
Total	4.200,00	

COFINANCIAMENTO

n/a	Agências de Fomento	Quais?
n/a	Outros	Quais?



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Extensão

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal 10.257 (Estatuto da Cidade)**, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jul. 1997.

_____. **Lei Federal 11.888 (Lei de ATHIS)**, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. Poder Executivo, Brasília, DF, 26 dez. 2008.

_____. **Lei Federal 11.977**, de 07 de julho de 2009. Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV e a regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas; e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 08 jul. 2009.

_____. **Lei Federal 13.439**, de 27 de abril de 2017. Cria o Programa Cartão Reforma e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 2017.

_____. **Lei Federal 14.118**, de 13 de janeiro de 2021. Institui o Programa Casa Verde e Amarela; e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jan. 2021.

CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; DE ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira; MEDEIROS, Yara (Org.). **Experiências em habitação de interesse social no Brasil**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007. Disponível em: <<http://www.fna.org.br/wp-content/uploads/2019/04/FNA-Assist%C3%A2ncia-T%C3%A9cnica-um-direito-de-todos.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

FÓRUM REGIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL. **Sobre ATHIS**. São Paulo, [2019?]. Disponível em: <<https://www.athis.org.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL (IAB). **Manual para a Implantação da Assistência Técnica Pública e Gratuita a Famílias de Baixa Renda para Projeto e Construção de Habitação de Interesse Social**. [S.l.]: CEF, 2010. Disponível em: <<https://www.caupr.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/manual-para-implantacao-da-assistencia-tecnica-publica-e-gratuiata.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2021.